

Notícia: IV Encontro Nacional da Luta Antimanicomial

Karime da Fonseca Porto¹, Ana Paula de Aquino e Ivan Guilherme Hamouche Abreu
Fundação Hospitalar do Distrito Federal - Saúde Mental
Antonio Carlos França
Fundação Hospitalar do Distrito Federal - Universidade de Brasília

News: IV National Meeting Against Madhouses

Realizou-se, no período de 22 a 26 de setembro último, em Maceió, o IV Encontro Nacional da Luta Antimanicomial, promovido pelo Movimento Nacional da Luta Antimanicomial, cujo tema foi "Novas formas de produção de sentido".

A realização do encontro em Alagoas foi uma homenagem à Dra. Nise da Silveira, natural daquele estado, falecida no último mês de outubro, aos 94 anos. Dra. Nise revolucionou a psiquiatria nos anos 40, no Rio de Janeiro, onde passou a maior parte de sua vida. Foi pioneira na implantação de serviços em Saúde Mental em regime aberto, a Casa da Palmeiras, em Botafogo. Lá, eram realizadas atividades voltadas à ressocialização de pacientes com transtornos mentais, com amplo recurso às atividades de produção artística - prática também realizada com internos do Hospital Psiquiátrico Dom Pedro II, no Engenho de Dentro, onde se fundou o Museu do Inconsciente, baseado em preceitos junguianos.

Atenderam ao IV Encontro Nacional cerca de 1.500 participantes (usuários, familiares e técnicos), representando vários estados (DF, MG, RJ, SP, PE, AL, SE, RG, MT). As mesas redondas possibilitaram o debate de questões significativas ao movimento e orientadoras das práticas institucionais realizadas em todo o país. Questões que põem em pauta o amparo legal e a viabilização de produções de novos sentidos na construção da identidade de indivíduos portadores de sofrimento psíquico. Entre os temas: alternativas de moradia ou serviços residenciais para os usuários, cooperativas sociais, as relações entre sujeito, estado e cidades na produção de sentidos, financiamentos e redirecionamento dos recursos relativos à Saúde Mental para os serviços substitutivos; aprovação, na Câmara dos Deputados, de texto relativo à lei sobre a extinção progressiva dos manicômios.

Este projeto, de autoria do Deputado Paulo Delegado (PT/MG), em tramitação desde 1989 no Congresso Nacional, já obteve aprovação nas duas casas, Câmara e Senado, havendo retornado para a Câmara dos Deputados para votação final e definitiva junto a substitutivo do senador Sebastião Rocha (PDT/AP). A votação será em um acordo entre o texto do projeto original de 1989 e esse substitutivo.

Com vistas a garantir a aprovação de texto de lei inequívoco na definição de uma política para a saúde mental voltada para a substituição dos serviços asilares, o deputado Delgado considerou que caberá ao Movimento da Luta Antimanicomial sensibilizar, nos estados, seus representantes federais.

O deputado Delgado apontou, ainda, a importância da aprovação do Projeto de Lei no. 4688, de 1994, que trata da criação e do funcionamento de cooperativas de trabalho voltadas à reinserção social de indivíduos em desvantagem na concorrência do mercado de trabalho.

A discussão sobre os serviços residenciais estimulou de forma significativa os participantes do encontro, no sentido da construção de alternativas de moradia, condição essencial ao exercício de cidadania. Surgiram propostas interessantes no que se refere à inclusão dessa população em programas habitacionais das cidades ou municípios, para que também tenha acesso a este direito fundamental.

A questão do financiamento dos serviços substitutivos foi analisada em termos de um redirecionamento global do orçamento existente para internação em hospitais públicos e clínicas conveniadas para outras alternativas que não a internação fechada. Seria importante a participação do Movimento na elaboração e gestão orçamentária em níveis municipal e estadual. Dentre as alternativas apresentadas, sugeriu-se a adoção de "estratégias de visibilidade" pela divulgação dos serviços modelo como meio de fundamentar o redirecionamento de recursos.

Além dessa proposta, foram ressaltadas pelo Dr. Elias Antônio Baptista, da Universidade Federal Fluminense, as relações do indivíduo com o espaço urbano como local onde se produzem sentidos ou "invisibilidade", em que o "apagamento" social do outro e da diferença podem criar um ambiente clima de tolerância fundada na indiferença.

O IV Encontro propiciou renovação por meio tanto das informações circuladas nos diversos fóruns de debate quanto dos encontros que promoveu entre as várias delegações, quando foi possível a troca de experiências e apresentação de produções culturais regionais singularizadas no recorte estético de cada sujeito envolvido. Viu-se que a loucura pode esbanjar criatividade, sentidos múltiplos, enfim, reelaboração de experiências dolorosas em sentimentos expressos pela arte.

Para além das precárias políticas sociais do país, no sentido de avançar projetos de superação dessa precariedade, a Reforma Psiquiátrica e a Luta Antimanicomial criam contextos que apontam para novas formas de relações intersubjetivas onde a diferença torna-se aliada da elaboração de uma vida mais criativa e menos excludente.

1 Endereço: 1 E-mail: kfp.14@hotmail.com